

Cooperativa adota «legenda» da insígnia da UP

ALBERTO AMARAL CONTRA DESIGNAÇÃO DE «UNIVERSIDADE PORTUGALENSE»

O reitor da Universidade do Porto (UP), prof. Alberto Amaral, eligeu já as responsáveis do Ministério da Educação e Cultura para a incorporação de poder vir a ser reconhecido oficialmente uma cooperativa de ensino que acaba de ser constituída no capital contendo a sua actividade e designação de «Universidade Portuguesa» — uma mais nada menos que a legenda da insígnia da própria UP. A designação e a presença da insígnia da UP, e a presença insígnia universitária do sector público, a Universidade surge em linha à «Universidade Portuguesa», enquanto que na recém-criada cooperativa a mesma referência está em português.

Notado pelo M. e prof. Alberto Amaral deu-lhe conta da sua discordância e participação no relatório e possibilidade de o Ministério da Educação poder vir a reconhecer a referida instituição cooperativa, pelo menos enquanto ela adoptar a designação que a UP adota há 75 anos na sua insígnia.

Além, falando sobre o assunto de reconhecimento da instituição sobre «Ensino superior e democratização do ensino e ensino», no Palácio da Bolsa, no Porto, o reitor da UP afirmou também, na presença do minis-

tero Valentim de Oliveira, que o Governo deve «proibir» que haja quem «apropriar-se» a legenda da insígnia da Universidade de Lisboa, e ainda utilizar a designação de «Universi-



dade portuguesa» para fundar uma cooperativa de ensino.

Tanto quanto julgamos saber, o ensino da criação da Cooperativa de Ensino Superior Universitário «Universidade Portuguesa», iniciativa de um grupo de professores que tem estado ligada à Universidade Livre (Livre), causou um certo mal-entendido a comunidade universitária portuguesa, designadamente a nível dos que trabalham na UP.

Segundo fontes vindas a público, durante a semana passada, a criação das propostas de «Universidade Portuguesa» (instituição e cooperativa) no edifício do antigo Colégio de Nossa Senhora da Esperan-

ça, ao Jardim de S. Lázaro, no Porto. Ao que parece, a cooperativa começará a funcionar no início do próximo ano lectivo, se para tanto o Ministério da Educação a reconhecer. Serão leccionados os cursos de Direito, Economia, Gestão, História, Informática e Matemática.

Recorda-se aqui que a Universidade do Porto está a comemorar os seus 75 anos, sendo uma das mais antigas instituições universitárias do país. Foi criada por decreto de 24 de Março de 1811 (sete anos depois da instauração da República), quando era ministro da Instrução Pública António José de Almeida.

Ensino Particular

Univ. Portuguesa